

conversa, relação

versa; a transição acima mencionada é obviamente classificada como inválida, mas a transição de «Nenhum político é honesto» para «Nenhuma pessoa honesta é um político» é um exemplo de uma transição válida.

2. A proposição conversa de uma dada proposição CONDICIONAL é a proposição condicional que dela resulta permutando a proposição componente que ocupa a posição de ANTECEDENTE com a proposição componente que ocupa a posição de CONSEQUENTE. Assim, a proposição conversa de uma proposição da forma «Se p , então q » (em que p e q são proposições) é uma proposição da forma «Se q , então p »; por exemplo, a conversa da proposição «Se penso então existo» é a proposição «Se existo então penso». Obviamente, as transições de uma proposição condicional para a sua conversa são em geral inválidas.

3. A inferência conversa de uma dada inferência imediata (com uma única premissa) é a inferência que dela resulta permutando a proposição que ocorre como premissa com a proposição que ocorre como conclusão. Assim, a inferência conversa da inferência válida da lógica proposicional clássica conhecida como lei da EXPORTAÇÃO, designadamente a forma de argumento $(p \wedge q) \rightarrow r \square p \rightarrow (q \rightarrow r)$, é a inferência válida da lógica proposicional clássica conhecida como lei da IMPORTAÇÃO, designadamente a forma de argumento $p \rightarrow (q \rightarrow r) \square (p \wedge q) \rightarrow r$. E a inferência conversa da inferência válida da lógica de predicados clássica $\exists x \forall y Fxy \square \forall y \exists x Fxy$ é a inferência inválida da lógica de predicados clássica $\forall y \exists x Fxy \square \exists x \forall y Fy$ (ver FALÁCIA DA PERMUTAÇÃO DOS QUANTIFICADORES). JB

conversa, relação Ver RELAÇÃO CONVERSA.

conversão Um dos tipos de inferências imediatas da SILOGÍSTICA. Os outros tipos são a OBVERSÃO, a CONTRAPOSIÇÃO e as inferências associadas ao QUADRADO DE OPOSIÇÃO. Chama-se conversão ao processo de permutar o termo sujeito com o termo predicado de uma dada proposição p de modo a que a proposição q resultante não possa ser falsa se p for verdadeira, isto é, de modo a que o argumento « p ;

logo, q » seja válido. Nem todas as proposições podem ser convertidas.

As proposições de tipo A (como «Todos os homens são mortais») são convertidas em proposições de tipo I («Alguns mortais são homens») — conversão *per accidens* ou por limitação (altera-se a quantidade).

As proposições de tipo E (como «Nenhum macaco é um peixe») são convertidas em proposições de tipo E («Nenhum peixe é um macaco») — conversão simples.

As proposições de tipo I (como «Algumas aves são canários») são convertidas em proposições de tipo I («Alguns canários são aves») — conversão simples.

As proposições de tipo O («Alguns animais não são gatos») não podem ser convertidas. A proposição «Alguns gatos não são animais» é falsa, apesar de ser a conversão de uma frase verdadeira; e não é possível alterar-lhe a quantidade de forma a torná-la verdadeira, como no caso das proposições de tipo A. Contudo, chama-se por vezes conversão, informalmente, à operação que consiste em alterar uma frase de tipo O numa de tipo I, negando primeiro o seu predicado, que depois se permuta com o sujeito. Assim, de «Alguns animais não são gatos» (tipo O) passaríamos a «Alguns animais são não gatos» (tipo I), que seria então convertida em «Alguns não gatos são animais» (tipo I). Em rigor, não se trata de uma conversão porque o termo predicado original, «gatos», foi alterado para «não gatos». DM

conversão lambda Ver OPERADOR LAMBDA.

cooperação, princípio da O princípio de boa-formação conversacional introduzido por Grice segundo o qual a condução eficaz de uma conversa pelos seus participantes consiste em contribuir para a conversa do modo requerido, na altura devida e de acordo com o seu objectivo específico. Este cânone geral é concretizado num conjunto de MÁXIMAS CONVERSACIONAIS. AHB/PS

cópula Ver É.

corolário Uma frase ou proposição que é uma

Direcção de
JOÃO BRANQUINHO
DESIDÉRIO MURCHO
NELSON GONÇALVES GOMES

ENCICLOPÉDIA DE TERMOS
LÓGICO-FILOSÓFICOS

2005